

Brasília Espírita

www.atualpa.org.br | brasiliaespirita@atualpa.org.br

Jornal do Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima

ANO 52 - Nº 255 / Julho e Agosto 2025

Vaticano avalia beatificar Irmã Zélia que é uma das mentoras do Grêmio Atualpa

A trajetória de vida cristã, caridade e exemplo de educação e carinho com os filhos de Irmã Zélia e do esposo Jerônimo de Castro Abreu Magalhães é a base dos argumentos do processo de beatificação elaborado pela Arquidiocese do Rio de Janeiro e em análise atualmente pelo Vaticano. A mentora foi identificada mediunicamente por Hilpert Doelinger Viana. Desde então orienta vários trabalhos especialmente na área da evangelização.

Pág. nº 5

Fé ativa e a vivência no Reino de Deus em nós.

Frassinete Galvão discorre sobre os fundamentos da saúde espiritual e apresenta caminhos práticos para conquistá-la: amor, gratidão, oração, meditação, serviço ao próximo e evangelização do Espírito Imortal.

Pág. nº 4



Zélia Pedreira Abreu Magalhães, a Irmã Zélia, orienta espiritualmente atividades do Grêmio. Foto: Arquivo familiar

Ismael: o guia espiritual do Brasil.

O patriarca é reconhecido como o espírito designado por Jesus para inspirar a missão espiritual do Brasil.

Pág. nº 5

Saúde plena: um olhar integral sobre o ser.

Otávio de Abreu Leite reflete sobre o conceito ampliado de saúde, destacando o equilíbrio entre corpo, mente e espírito como base do bem-estar.

Pág. nº 2

Pais e filhos discutem o que falta ao mundo.

Inspirados em O Evangelho Segundo o Espiritismo, os participantes do Encontro de Pais e Filhos buscaram soluções no exemplo do “Homem de Bem”.

Pág. nº 8

FEDF capacita voluntários da comunicação.

A meta é construir uma rede integrada, em que cada casa se sinta parte ativa de um movimento maior de unificação, aprendizado e cooperação.

Pág. nº 7

Raul Teixeira descreve o mentor.

Artigo do famoso médium e palestrante Raul Teixeira compartilha informações da vida e obra de Atualpa Barbosa Lima.

Pág. nº 6



Raul Teixeira é educador, orador e autor de várias obras psicografadas

EDITORIAL

Com destaque para os conteúdos abordados durante o Encontro de Frequentadores e Trabalhadores do Atualpa, nesta edição, propomos um olhar profundo sobre a saúde em sua expressão mais ampla: o equilíbrio dinâmico entre corpo, mente e espírito. Inspirados pelas lições da Doutrina Espírita e pelo conhecimento científico contemporâneo, buscamos refletir sobre o verdadeiro sentido da saúde — não como mera ausência de doença, mas como estado de bem-estar integral.

Vivemos tempos desafiadores. As exigências do mundo moderno, as pressões sociais, o ritmo acelerado da vida e as crises coletivas impactam diretamente nossa saúde emocional e espiritual. Diante desse cenário, a visão espírita se apresenta como farol seguro, oferecendo consolo, direção e sentido. Ela nos ensi-

na que o corpo é instrumento sagrado de evolução, a mente é campo de sementeira dos pensamentos e o espírito é o centro da vida imortal.

Abordamos a saúde mental sob a perspectiva do autoconhecimento, da empatia e da fé ativa, compreendendo que a cura mais profunda ocorre dentro de nós. Trazemos também a importância da reforma íntima, da prática da caridade, da oração e da meditação como meios de regeneração interior. E avançamos ao campo da saúde espiritual, onde o ser encontra sua conexão com Deus, reconhece suas sombras e desperta para a luz do amor.

Esta edição destacamos no tema mentores a inspiração de Ismael, reconhecido como guia espiritual do Brasil. Espírito elevado, designado por Jesus para zelar pelos

destinos espirituais da nação, ele nos convida à união, à caridade e à vivência cristã. Que sua luz continue a nos guiar nos esforços de edificação moral e coletiva.

Relembramos ainda, com respeito e admiração, a trajetória de dois exemplos: Atualpa Barbosa Lima, médico e humanista, e Irmã Zélia, cuja vida de serviço poderá elevá-la à condição de beata. Ambos, em diferentes caminhos, traduziram em ações o verdadeiro espírito cristão. Hoje atuam como mentores do Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima em Brasília.

O Livro dos Espíritos discorre a respeito do tema anjos da guarda, espíritos protetores, familiares ou simpáticos, mais especificamente nas perguntas 519, 520 e 521, que aglomerações de indivíduos, como as sociedades, as cidades, as nações contam com espíritos protetores

especiais, que tem objetivo comum em referência a necessidade de uma direção superior.

Nesse tomo, Kardec questiona se os espíritos protetores das massas são de natureza mais elevada que a dos que se ligam aos indivíduos? A resposta é que tudo é relativo ao grau de adiantamento das massas como dos indivíduos. No caso dos mentores em tela, não resta dúvida que tem méritos inquestionáveis e muito a contribuir.

Que esta edição nos inspire a cuidar de nós mesmos com mais consciência, a enxergar o outro com mais compaixão e a viver cada dia como uma oportunidade de cura e evolução. Que possamos compreender que saúde integral é, sobretudo, um exercício diário de amor — por nós, pelo próximo e pelo Criador.

Saúde plena Saúde mental



Otávio de Abreu Leite*

I. INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), saúde é definida como “um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de doença ou enfermidade”. Esse conceito abrange o corpo (físico), a mente — incluindo o campo afetivo-emocional, pensamentos, sentimentos e comportamentos (o campo psíquico) — e o bem-estar social, que envolve convivência, relacionamentos, vida familiar, profissional e social. Este painel foca, em especial, a saúde mental.

De acordo com a OMS, saúde mental é “um estado de bem-estar que permite às pessoas realizarem suas capacidades, superar os desafios da vida, trabalhar produtivamente e contribuir para sua comunidade”. Acrescenta que “é mais do que a ausência de doença mental, abrangendo a capacidade de lidar com o estresse, aprender e interagir socialmente”.

Para alcançar a saúde plena, é necessário um equilíbrio satisfatório entre os aspectos físico, mental e social. Além disso, para aqueles que consideram o Uni-

verso não apenas material, mas essencialmente imaterial, o Espírito desempenha um papel central, influenciando a harmonia entre corpo e mente.

II. SAÚDE MENTAL

A saúde mental é fundamental para o bem-estar geral de uma pessoa. Sem estabilidade emocional, clareza na percepção da realidade e, sobretudo, autoconhecimento, o indivíduo enfrenta dificuldades para aceitar a si mesmo e aos outros, relacionar-se bem, produzir, assumir responsabilidades e encontrar prazer na vida.

Na Psicologia Humanista, saúde mental é definida como “um estado relativamente constante de uma pessoa emocionalmente bem ajustada, com gosto pela vida, capacidade comprovada de autorrealização e autocrítica objetiva”. Trata-se, portanto, de um estado positivo, e não apenas da ausência de distúrbios mentais. Autores como Maslow e Rogers destacam que uma personalidade saudável apresenta autonomia, autodireção, forte senso de identidade e abertura para vivenciar sentimentos de amor, apreciar

a arte, a música e a beleza da natureza, além de manter relações fraternas com a comunidade.

A saúde mental é um campo rico, envolvendo diversas áreas profissionais, com destaque para psiquiatras, psicólogos e assistentes sociais. Um tratamento eficiente e uma boa recuperação de problemas mentais dependem de um trabalho multiprofissional, já que as causas dos distúrbios são múltiplas, permitindo que cada profissional desempenhe seu papel especializado.

Psiquiatria e Psicologia ocupam papéis centrais, mas com abordagens distintas. A Psicologia utiliza psicoterapia e outras técnicas para promover o autoconhecimento, resolver conflitos emocionais e interpessoais, promover mudanças comportamentais e prevenir distúrbios psíquicos. Já a Psiquiatria, como especialidade médica, diagnóstica e trata transtornos mentais por meio de exames especializados e medicamentos, focando em alterações neuroquímicas ou funcionais no cérebro. O psicólogo parte da hipótese de que os transtornos resultam de conflitos intrapsíquicos que geram sofrimento, enquanto o psiquiatra identifica desequilíbrios biológicos como causa primária. Ambas as abordagens são complementares, considerando que os transtornos mentais podem decorrer de conflitos psicológicos, alterações biológicas ou ambos.

III. CONCLUSÃO

Em síntese, a saúde mental é um conceito fundamental para compreender a saúde plena, contribuindo com recursos científicos para que as pessoas alcancem um estado de equilíbrio, com um organismo saudável, produtivo e feliz.

É importante destacar que o organismo humano é único, e alterações em um campo podem influenciar outros. Por exemplo, um distúrbio mental pode somatizar, afetando o corpo e levando ao desenvolvimento de doenças físicas. Assim, o tratamento de uma doença corporal pode exigir a abordagem do distúrbio psíquico que a originou. Um exemplo comum é a gastrite ou úlcera, frequentemente associada a quadros de angústia profunda e prolongada. O inverso também ocorre: transtornos psíquicos podem decorrer de alterações fisiológicas. Por exemplo, o mau funcionamento da glândula tireoide, além de causar alterações físicas, frequentemente leva a distúrbios como depressão e ansiedade.

Portanto, para alcançar a saúde plena, nenhum desses campos — físico, mental ou social — pode ser negligenciado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HOLMES, David S. *Psicologia dos transtornos mentais*. Porto Alegre: ArtMed, 2001.
 NYE, Robert D. *Três psicologias: ideias de Freud, Skinner e Rogers*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

*Psicólogo

1973-2025 JBE

EXPEDIENTE

Registro no Cartório do 2º Ofício de Registro Civil do Distrito Federal. Bimestral.

Publicado pelo Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima

Endereço: SGAS Quadra 610, Bl. D
 Brasília-DF CEP 70200-700

Telefone: (61) 3443-2000

E-mail: brasiliaespirita@atualpa.com.br

CNPJ: 00.116.301/0001-85

Edição: André Ribeiro Ferreira e Sionei Ricardo Leão

Jornalista responsável:

Sionei Ricardo Leão — Mtb 95/MS

Projeto Gráfico:

Cristina de Oliveira Cardoso

Disponível em www.atualpa.org.br

Revisão: Sionei Ricardo Leão e Soraia Ofugi

Revisão Doutrinária: Paulo de Tarso Pereira Viana, Paulo de Tarso Lyra e Cesar Viana.

Colaboradores desta edição: Edson Veiga, Frassinete Galvão, Otávio de Abreu Leite, Paulo de Tarso Lyra e Raul Teixeira

PEDE-SE PERMUTA

Permitida a divulgação, na íntegra ou em parte desde que citada a fonte.

DIRETORIA

Presidência: Paulo de Tarso Pereira Viana

Vice-Presidência: Lenira Pereira Viana

Secretaria:

Solange Vaz dos Santos

Elizabeth Vasconcelos de Souza

Tesouraria:

Cesar Pereira Viana

Carlos Antônio Rodrigues Sobrinho

DEPARTAMENTOS

Atendimento Espiritual: Mara Elizabeth Miranda

Atividade Mediúnica: Marcus Vinícius Araújo

Estudo Doutrinário: Carla Vieira Gonçalves Abreu

Infância e Juventude: Ana Márcia dos Reis Lyra Ganda

Comunicação Social: André Ribeiro Ferreira

Assistência e Promoção Social Espírita:

Gláucia Fátima Lopes Ramos Pedro

Arte e Cultura Espírita:

Lucimar Vieira Gomes Constâncio

ATIVIDADES ASSISTENCIAIS E PROMOCIONAIS

Oficina de Costura: Segundas-feira às 14h

Bazar Beneficente Irmã Virgínia: Domingo às 10h

Gabinete Odontológico: Sábado às 8h e Domingo às 10h

Gabinete de Psicologia: Domingo às 10h

Gabinete Médico e Farmácia: Domingo às 10h

Albergue Noturno: Aberto todo ano

Campanha Auta de Souza: Domingo às 10h

Distribuição de Alimentos: Domingo às 10h

Assistência Jurídica: Domingo das 10h às 12h

ATIVIDADES DOUTRINÁRIAS

Reunião Pública e Passe: 2ª e 5ª: 19h45

Domingo: 8h45

Evangelização da Infância: Domingo às 8h50

Evangelização da Juventude: Domingo às 10h30

Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita: Sábado às 17h

Reunião de Irradiação: Terças-feiras às 19h30

Culto do Evangelho no Lar: Sextas-feiras em modo virtual às 19h e no último domingo do mês em modo presencial às 18h

Equilíbrio do Corpo, Mente e Espírito: Um Caminho para a Saúde Integral

Edson Veiga*



Imagem: Shutterstock

O Corpo como Templo: Cuidado e Consciência

Cuidar do corpo não é apenas uma questão estética ou funcional, mas uma responsabilidade espiritual. Alimentação equilibrada, sono reparador, exercícios regulares e higiene são pilares fundamentais para manter o organismo saudável. Escolher alimentos naturais, dormir com qualidade, movimentar o corpo e manter-se limpo não apenas sustentam a saúde física, mas também promovem clareza mental e estabilidade emocional.

Prevenção: O Pilar da Saúde

A medicina preventiva é essencial para a longevidade e a qualidade de vida. Investir na prevenção custa, em média, apenas um doze avos do que se gasta no tratamento de doenças. Os níveis de prevenção — primária, secundária, terciária e quaternária — estruturam-se desde a promoção da saúde até a limitação de danos e a redução de intervenções desnecessárias. A atenção primária à saúde garante cuidado acessível, contínuo e próximo da população por meio de ações locais, como visitas domiciliares e equipes de saúde da família.

Iatrogenia: Quando a Medicina Dói

A iatrogenia — efeitos adversos causados por intervenções médicas — alerta para os limites da prática clínica. Erros cirúrgicos, reações a medicamentos, exames desnecessários e intervenções sem indicação podem causar mais danos do que benefícios. Por isso, o princípio ético do “*primum non nocere*” (primeiro, não causar dano) deve nortear toda ação terapêutica. Sabedoria, prudência e humildade são indispensáveis no cuidado humano.

Visão Holística: Integração da Medicina Interna

A prática médica moderna exige uma abordagem holística e sistêmica. Os in-

ternistas devem considerar não apenas as doenças, mas também o contexto psicossocial, o histórico familiar e o estilo de vida do paciente. O raciocínio clínico, baseado em evidências e ética, deve guiar o diagnóstico e a conduta terapêutica com responsabilidade. A comunicação empática e a avaliação da funcionalidade são tão importantes quanto os exames laboratoriais.

A Perspectiva Espírita da Saúde

Inspirada pela Doutrina Espírita codificada por Allan Kardec, a visão espiritual da saúde amplia os horizontes da medicina tradicional. Nessa perspectiva, o ser humano é composto por corpo físico, perispírito e espírito. O equilíbrio entre essas dimensões é a base da verdadeira saúde. Distúrbios emocionais e espirituais, como culpa, ódio e mágoa, podem gerar desequilíbrios energéticos que se manifestam fisicamente. Doenças, por vezes, surgem como instrumentos de aprendizado e evolução espiritual, e a cura verdadeira passa pela transformação interior.

Terapias Complementares e Reforma Íntima

A Doutrina Espírita reconhece a medicina tradicional, mas valoriza terapias complementares, como passes espirituais, água fluidificada, preces, evangelho no lar e desobsessão. A reforma íntima — com a prática do amor, do perdão, de bons pensamentos e de hábitos saudáveis — é considerada essencial para prevenir doenças e fortalecer o espírito.

Conclusão: Integrar para Curar

A verdadeira saúde reflete a harmonia entre corpo, mente e espírito. Unir o conhecimento médico à sabedoria espiritual e aos princípios éticos é o caminho para um cuidado mais humano, consciente e eficaz. A prevenção, o amor-próprio e a responsabilidade com a vida devem guiar nossas escolhas diárias. Afinal, curar não

é apenas eliminar sintomas, mas transformar vidas.

Princípios do Cuidado Integral Segundo o Espiritismo

Segundo a perspectiva espírita, prevenir doenças e promover a saúde integral envolve:

1. Abordagem Holística:

- O paciente deve ser visto de forma integral, considerando não apenas a doença, mas também o contexto psicossocial, o histórico familiar e o estilo de vida.
- Exemplo: Ao tratar hipertensão, o internista deve avaliar fatores emocionais, adesão ao tratamento, hábitos alimentares e sociais.

2. Raciocínio Clínico Baseado em Evidências:

- Construção lógica de hipóteses diagnósticas com base na história clínica, exame físico e exames complementares.
- Uso de diagnóstico diferencial para listar e excluir possibilidades antes de fechar um diagnóstico.
- Aplicação de medicina baseada em evidências (MBE) para guiar decisões.
- Atualização constante em diretrizes, estudos clínicos e protocolos terapêuticos.

3. Medidas Preventivas:

- Aplicação de medidas como vacinação, rastreamento de câncer e controle de fatores de risco.
- Exemplo: Rastreamento de diabetes, dislipidemia, câncer de colo e mama.

4. Gestão de Doenças Sistêmicas e Comorbidades:

- Doenças sistêmicas, como lúpus, sepse e insuficiência cardíaca, exigem conhecimento de múltiplos órgãos e suas interações.
- Internistas lidam com comorbidades complexas e pacientes polimedicados.
- Prescrição racional de medicamentos, considerando interações, efeitos colaterais, farmacocinética e farmacodinâmica.
- Ajustes de dose conforme função renal, hepática e idade.

5. Coordenação e Acompanhamento:

- Acompanhamento contínuo do paciente, integrando diferentes especialidades quando necessário.
- Coordenação entre atenção primária, secundária e terciária.

6. Ética e Comunicação:

- Respeito à autonomia, confidencialidade e tomada de decisão compartilhada.
- Comunicação clara e empática com pacientes e familiares.
- Avaliação do impacto das doenças na qualidade de vida e funcionalidade.
- Estimativas de prognóstico para guiar intervenções proporcionais.

7. Dimensões do Ser Humano:

- Corpo físico: Instrumento da encarnação.
- Perispírito: Corpo espiritual, intermediário entre espírito e matéria.
- Espírito: Essência imortal.

8. Causas Espirituais de Doenças:

- Débitos cármicos, que são resgates de vidas passadas, como doenças congênitas ou crônicas, podem ser meios de aprendizado e evolução.
- Influência de espíritos obsessores pode afetar a saúde mental e física quando há sintonia com espíritos perturbadores.
- Culpa, mágoa, ódio e orgulho podem gerar desequilíbrios energéticos.

9. Terapias Complementares:

- Passe espiritual, água fluidificada, evangelho no lar, preces e vibrações, desobsessão (quando necessário).

10. Reforma Íntima:

- Praticar o bem, o amor ao próximo e o perdão.
- Manter bons pensamentos e emoções.
- Levar uma vida equilibrada com sono, alimentação, trabalho e lazer.
- Evitar vícios físicos e morais.

*Médico homeopata.



Imagem: Freepik

Caminhos para a conquista da saúde espiritual



Frassinete Galvão*

A saúde espiritual refere-se ao estado de bem-estar pleno do Espírito Imortal, feito à imagem e semelhança de Deus Pai Amor, como centelha divina que deve fazer brilhar sua luz, como herdeiro da criação e cocriador no Universo.

A saúde espiritual é a conexão com algo maior, que transcende o espírito e vai além da criatura; é a comunhão com o Pai e Criador Maior, Misericordioso, Bom, Justo, Amor, Inteligência Suprema, Causa Primária de todas as coisas. O bem-estar espiritual é conquistado pelo esforço contínuo de renovação e vivência do Reino de Deus que está dentro de nós.

A saúde espiritual relaciona-se às Leis Universais imutáveis, presentes na consciência divina alojada em cada espírito; refere-se às virtudes a serem cultivadas, desenvolvidas, frutificadas e florescidas no solo dos nossos corações, e espalhadas em outros territórios, como sementes vivas advindas do Amor.

A saúde do espírito está intimamente ligada ao seu propósito existencial, à consciência desperta para a expressão do Ser Divino que Somos. É o movimento de busca para sair do adormecimento consciencial e alcançar o despertar da consciência crística pela vivência do amor ao próximo – aos seres vivos dos diferentes reinos com os quais nos integramos na criação –, a si mesmo e a Deus sobre todas as coisas.

É o exercício da fé ativa na direção do bem, da aceitação da Providência Divina, da confiança de que o Pai reserva o melhor para cada um de nós, na postura de entrega e na atitude de gratidão pelas bênçãos presentes na vida. Está relacionada à capacidade de lidar com situações desafiadoras da vida com fé, resignação dinâmica e ação persistente no bem, transformando adversidades em aprendizados para o espírito imortal. O desenvolvimento dessa capacidade nos possibilita agir com sabedoria, lucidez e discernimento, enfrentando ativamente, de forma positiva e otimista, os desafios e vicissitudes, aprendendo com as provações e avançando espiritualmente.

A conquista da saúde espiritual implica adotar uma postura de aceitação e acolhimento das nossas sombras, imperfeições e equívocos; implica o autoencontro e a autotransformação moral e espiritual pelo Amor, tornando-nos sementeiras e campos férteis de virtudes, além de semeadores, como expressão viva e operante do bem pela interconectividade nas relações e na interação afetiva e solidária com o próximo. Desse modo, permitimos que o verbo divino flua por meio de nós, contribuindo para a transformação construtiva de outros espíritos.

Para atingir esse objetivo maior, é necessário um esforço contínuo de autoburilamento diário, retirando as ervas daninhas, exercitando, dentro de nós e no relacionamento com outros espíritos, a sinceridade, a honestidade, a paciência, a persistência, a simplicidade, a humildade e a vontade, preparando e limpando nossos

solos internos e cultivando o campo das sementes vivas e perenes que alimentam nossa fome espiritual com o pão que nos satisfaz plenamente de forma duradoura, permanente e efetiva.

Para conquistarmos esse estado, manifestando o Ser Divino que Somos, o que é essencial para nosso espírito, é fundamental estarmos abertos a deixar ir o homem velho, as posturas egóicas, os padrões de crenças e emoções doentias que nos intoxicam e nos fazem caminhar em ciclos viciosos, e dispostos a romper, transmutar, ressignificar e adentrar conscientemente o ciclo virtuoso do despertar e da expansão da consciência alinhada aos nossos valores essenciais, virtudes expressas pelo verbo divino edificante – pela linguagem genuína dos nossos espíritos – e pela ação autêntica, persistente e comprometida com o bem coletivo, individual e ambiental.

Aspectos Fundamentais para a Saúde Espiritual

A saúde espiritual relaciona-se a aspectos fundamentais para o bem-estar do espírito:

- 1. Amor:** Contempla o autoamor, o amor ao próximo e ao Pai que é Amor. Todos precisamos amar e ser amados, alimentando nosso espírito com o pão mais nutritivo que há, que sacia nossa fome no processo evolutivo de forma perene e eficaz.
- 2. Conexão com o Próximo:** A interconectividade nos possibilita desenvolver o sentido de pertencimento, essencial para o espírito, por meio da construção e fortalecimento de vínculos afetivos e da prática do amor ao próximo – amor-doação. A saúde social, a doação de afeto e o compartilhamento de virtudes nutrem nossa alma e nos impulsionam ao desenvolvimento integral do espírito.
- 3. Busca de Significado:** Em consonância com nosso propósito existencial e as Leis Divinas, o significado vai além do ter e das necessidades superficiais da matéria; é um processo de mergulhar conscientemente em nosso território profundo e íntimo, em direção ao nosso Ser Divino.
- 4. Esperança e Fé:** Essas virtudes influenciam o bem-estar, pois proporcionam a oportunidade de ressignificar eventos difíceis, desafiadores ou dolorosos/traumáticos, permitindo-nos olhar e sentir de forma construtiva, como oportunidade de crescimento e fonte de desenvolvimento maior. A esperança e a fé nos dão sustentação, conforto, motivação e confiança de que algo melhor virá, que podemos libertar e curar nossos espíritos imperfeitos e, muitas vezes, enfermos. Elas nos permitem, na intimidade espiritual, sentir o sopro do Amor Divino sustentando-nos como uma brisa suave que acaricia nossos espíritos e traz de volta o ânimo, a paz, a crença firme e a resignação operante, mostrando que dispomos de recursos, bênçãos, potencialidades, habilida-



Foto: Divulgação

des e fortalezas para vencermos a nós mesmos, nossas imperfeições e vícios espirituais, tornando-nos cântaros de água viva nascida da fonte inesgotável do Amor Divino, exemplificado e vivido pelo Mestre Jesus, que é o Caminho, a Verdade e a Vida.

- 5. Valores Essenciais e Universais do Espírito:** Relacionam-se a necessidades intrínsecas à natureza humana, como igualdade, justiça, pertencimento, respeito, responsabilidade, honestidade, liberdade, paz, cooperação, solidariedade, tolerância, verdade e amor. É importante haver coerência entre crenças, pensamentos, sentimentos, linguagem (verbal e não verbal) e ações.
- 6. Religiosidade/Espiritualidade:** A assimilação e prática de crenças e virtudes nos possibilitam a conexão com o divino em nós, com algo maior que nos transcende, aproximando-nos da nossa essência genuína, do Ser que Somos.
- 7. Autoeducação pela Evangelização do Espírito Imortal:** Por meio da compreensão, assimilação e alinhamento às Leis Divinas e da manifestação ativa do Ser Divino que Somos, do que é essencial em nosso processo evolutivo. Esse processo de autotransformação moral e espiritual contínua ocorre por meio de etapas dinâmicas:
 - a) Percepção do que dificulta ou impede nossa evolução espiritual e a conquista do estado de paz, liberdade, cura e amor;
 - b) Aceitação de como nos manifestamos na vida, de nossas sombras e luzes – virtudes, potencialidades e qualidades morais;
 - c) Reflexão lúcida e consciente das necessidades de mudança;
 - d) Decisão de mudar de direção e sentido em busca da nossa autoiluminação;
 - e) Ação perseverante e permanente direcionada ao bem maior e ao amor.

Meios de Desenvolver – Caminhos para Conquistar a Saúde Espiritual

- 1. Servir ao Próximo:** Buscar conexões significativas e o fortalecimento de vínculos afetivos, que são alimento para o espírito imortal, proporcionam um sentido de pertencimento e promovem aprendizados para nosso crescimento e evolução. Na convivência, amadurecemos e desenvolvemos as virtudes essenciais para nosso crescimento maior.

Na construção de laços espirituais e na prática da caridade legítima, genuína, espontânea e consciente, com discernimento, ascendemos espiritualmente ao nos doarmos e nos transformarmos no ato de ajudar pessoas em estado de vulnerabilidade, fragilidade ou crise, cumprindo o dever consciencial de solidariedade, fraternidade e amor. Saímos da ansiedade de fazer o bem por culpa ou sentimentalismo, como se fôssemos salvadores, e passamos a nos doar com humildade, empatia, respeito, indulgência e compreensão, aliviando a dor do próximo e sendo instrumentos ativos da libertação, cura, paz e saúde de outros espíritos. A caridade é, acima de tudo, benevolência, indulgência e perdão das ofensas.

- 2. Oração:** Diálogo íntimo com o Pai e o Mestre Jesus, no qual entregamos nosso coração, pedindo com humildade, fé e sinceridade que nos liberte dos aprisionamentos mentais e espirituais e dos apegos que geram sofrimento e obstaculizam nosso processo evolutivo. A entrega e a confiança aliviam, restauram e conforta nossa alma, sedenta de paz, libertação, cura, renovação e regeneração pelo Amor. A oração nos leva à conexão genuína com o Criador e à autoconexão, como cocriadores e centelhas divinas que somos, elevando nosso estado vibratório e tornando-nos sementeiras e campos férteis do verbo divino, do florescimento das sementes vivas de amor.
- 3. Meditação:** Prática de silenciar a mente, sair do burburinho mental, das “grades psíquicas e emocionais” e dos apegos que geram sofrimento, para sentir o pulsar da vida pelos sentidos, com atenção plena ao que está ao nosso redor e a tudo que realizamos no tempo presente; é o exercício do silêncio interior.
- 4. Exercício da Gratidão:** Olhar e sentir a vida com positividade, esperança e fé. Sair do ciclo vicioso das lamentações, queixas, raiva, revolta e não aceitação dos acontecimentos, para o ciclo virtuoso da percepção das bênçãos e dos recursos que dispomos para o equilíbrio e a conquista da saúde integral, com crença na Providência Divina que reserva o melhor para todos nós, como espíritos imortais que somos.

*Palestrante espírita em Brasília (DF).

Ismael patriarca dos povos árabes é o guia espiritual do Brasil

Por Sionei Ricardo Leão

Ismael, filho primogênito de Abraão e patriarca dos povos árabes, é também o guia espiritual do Brasil. Esse é o entendimento que vigora entre estudiosos da Federação Espírita Brasileira (FEB), a partir das análises de informações como a contida no livro *Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho* e psicografias recebidas em momentos diferentes registradas por médiuns de grupos distintos.

Em *Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho* – obra de 1938 – psicografada por Chico Xavier tendo como autor espiritual Humberto de Campos, Ismael é descrito como emissário de Jesus, incumbido de zelar pelos patrimônios imortais do Brasil.

No entanto, a primeira manifestação mediúcnica de Ismael é de 1873, recebida no Grupo Confúcio. Ainda no século 19, ocorreram comunicações desse mentor em 1876, na Sociedade Espírita Deus, Cristo e Caridade, dirigida por Francisco Leite Bittencour Sampaio, e no Grupo Fraternidade, em 1880.

Sobressaem nas mensagens trechos como “não desanimeis no seu intento; prossegue, mas com tenacidade e perseverança; querer é poder”, de 1893, coerente com a vocação e o compromisso de fortalecer o movimento espírita nacional.

Em todas essas ocasiões, o teor das mensagens tiveram a ver com o ideal da união do movimento espírita brasileiro e a prioridade a valores como a caridade e o espírito cristão, analisa o vice-presidente da FEB, Geraldo Campetti.

A FEB informou que essa relação da federativa com Ismael permanece. De acordo com a instituição, os interessados no assunto podem acessar diversas mensagens o guia espiritual acervo da Revista *Reformador*, disponível on-line.

O vice-presidente comenta que quando acontece essa aproximação espiritual de Ismael por mecanismos mediúnicos, o contato sempre é comovente pela natureza inspiradora dos conceitos e da linguagem fraterna utilizada.

Tradição árabe

Na tradição árabe-islâmica, Ismael é respeitado como profeta costumeiramente mencionado em passagens que também se referem ao pai, o patriarca Abraão – o mesmo que é reconhecido como o pioneiro da linhagem dos hebreus.

A história narra que Abraão concebeu um filho com a serva egípcia Hagar, a pedido da esposa, Sara. Isso porque ela temia não ter mais condições de dar à luz por causa da idade avançada e para evitar que o marido ficasse sem descendência.

Depois de ter nascido Ismael, por um ato divino, Sara apesar da idade avançada engravidou e gerou Isaac, que dá sequência ao povo hebreu. Esses relatos estão no livro de Gênesis e de Gálatas.

Ismael é descrito pelo islamismo como exemplo de fé e paciência. A memória dele é celebrada durante o Haje – a peregrinação a Meca. Essa efeméride religiosa consta como um dos pilares da fé muçulmana, portanto, obrigatória pelo menos uma vez na vida, fiel adulto, desde que reúna recursos econômicos e tenha de saúde.

Bezerra de Menezes

O mentor espiritual da FEB é Bezerra de Menezes, que foi presidente da federativa em duas ocasiões. O primeiro mandato foi de 1889 a 1891. O segundo de 1895 a 1900. Ele se dedicou a divulgação da doutrina e aos esforços pela união do nascente movimento em solo brasileiro.

Bezerra de Menezes se empenhou detidamente para apaziguar e superar divergências numa fase em que o movimento passava por muitos desafios para se consolidar nacionalmente. Ficou também conhecido pela alcuha de médico dos pobres em razão da caridade e do amor que devotou as pessoas sempre em sintonia com os preceitos espíritas.

O mentor da FEB desencarnou em abril de 1900. Apenas um ano mais tarde (1901) se comunicou do mundo



Agar e Ismael no deserto - Tela de Karel Dujardin

espiritual pelo recurso da psicografia com a instituição, o que evidencia o laço o movimento espírita e com a gestão da federativa.

A FEB destaca que ao longo dos mais de 75 anos do *Pacto Áureo*, quando o Conselho Federativo Nacional foi fundado, tem recebido vários comunicados do mentor. Os textos também podem ser acessados do arquivo da Revista *Reformador*.

Um dos comunicados mais marcantes é de 20 de abril de 1963, recebido na Comunhão Espírita Cristã, pela psicografia de Chico Xavier. O tema foi unificação, conteúdo que pautou o editorial em *Reformador* escrito em vida, “União dos espíritos”, destaque da edição nº 321, ano 14, julho de 1896.

Nos últimos anos, Divaldo Franco foi o médium que mais recebeu as mensagens psicofônicas de Bezerra de Menezes. Há também registros de comunicações do mencionado Chico Xavier, Maria Cecília Paiva, Júlio Cesar Grandi Ribeiro e Alexandre Pereira da Silva.

Vaticano analisa beatificação de uma das mentoras do Grêmio Atualpa

O Vaticano avalia a beatificação de uma das mentoras do Grêmio, Zélia Pedreira Abreu Magalhães, Irmã Zélia, em razão de uma vida dedicada a obras sociais e aos valores do evangelho, do amor e caridade.

O processo de beatificação foi aberto em janeiro de 2013 pela Paróquia Nossa Senhora de Copacabana, na Zona Sul do Rio de Janeiro. Numa primeira fase, são colhidos depoimentos sobre a vida da provável beata. No caso de Irmã Zélia, há um ineditismo porque também será analisada em conjunto a trajetória do esposo dela, Jerônimo de Castro Abreu Magalhães.

Isso significa que poderão ser o primeiro casal beatificado do Brasil, caso o Vaticano aprove a reivindicação. O responsável por acompanhar o processo no país, Dom Roberto Lopes, afirma que as virtudes heroicas de Zélia foram ter sido esposa, com todos os filhos consagrados a Deus e Jerônimo um homem de fé e pai generoso.

A história de Zélia e Jerônimo enquanto marido e mulher inicia com o casamento em 1876. Após viverem alguns anos em

Petrópolis, decidiram fixar residência na Fazenda Santa Fé, perto do Carmo do Cantagalo, na então Província do Rio de Janeiro.

Na propriedade, a conduta do casal foi um exemplo de genuína espiritualidade. Rezavam várias vezes ao dia numa capela, acompanhados de vários escravizados. Zélia e Jerônimo também se empenhavam por educar os cativos e familiares, postura diferenciada naquele contexto. “eles morreram pobres, mas ambos com fama de santidade”, acrescenta Dom Roberto Lopes.

Zélia teve dez filhos, que educou e amou, com muito carinho e cuidado. Todos eles seguiram a carreira vocacional religiosa. Após 33 anos do matrimônio, Jerônimo faleceu em 1909.

Depois da morte do esposo, Zélia, se dedicou a cuidar do pai, João Pedreira do Couto Ferraz, o que a não impedia de ensinar a doutrina cristã para 200 crianças em uma escola pública, além de se voltar a outras obras de caridade.

Anos mais tarde com o falecimento de

João Pedreira, Zélia entrou para o convento, em 1918. Antes doou tudo o que tinha materialmente. Na ordem “Adoradoras do Santíssimo Sacramento”, a nova freira recebeu o nome de Irmã Maria do Santíssimo Sacramento.

Cecília Duprat, sobrinha neta do casal, declarou a época da abertura do processo que tinha um sentimento de gratidão ao verificar o reconhecimento das virtudes dos ancestrais. “Eles representam aquilo que Deus quer. Fé, educação e obediência são as palavras principais para descrevê-los”, declarou.

O arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Orani João Tempesta, ressaltou que o casal viveu quando o Brasil Império se tornava República, em um período de transições e adversidades e se manteve numa vida virtuosa. Segundo o religioso, a iniciativa para comprovar as virtudes do casal foi desencadeada. “A partir de agora depende dos documentos. Mas o processo está mais rápido agora”.

Convite na espiritualidade

Irmã Zélia tornou-se uma das mentoras do grêmio a convite na espiritualidade por quem dá nome a instituição, ou seja, Atualpa Barbosa Lima. Esse relato ficou conhecido por meio da mediunidade de Hilpert Doelinger Viana, fundador do

grêmio.

Viana revelou que Atualpa Barbosa Lima abordou e convenceu Irmã Zélia a assumir funções de orientar trabalhos no grêmio especialmente na área da mocidade. Isso por causa da experiência dela com o ensino e o compromisso com a evangelização.

A sala da presidência do grêmio conta com uma bela pintura mediúcnica com a imagem de Irmã Zélia. A dirigente Lucimar Constâncio se emociona ao mencionar que ao iniciar suas atividades no Atualpa, Hilpert Viana confidenciou que Irmã Zélia espiritualmente a recebeu e intuiu para se engajar nas obras da instituição.

O fato de um expoente de uma outra doutrina tornar-se uma mentora de instituição espírita não causa estranheza, pois há vários exemplos de espíritos elevados que se apresentam em publicações com os nomes que ficaram conhecidos no catolicismo.

Basta lermos o Evangelho Segundo o Espiritismo para verificar comunicações de Irmã Rosália, São Vicente de Paulo, Santo Agostinho, São Luís, Adolfo, bispo de Argel, João Evangelista, Paulo, apóstolo, João, bispo de Bordeaux, Dufêtre, bispo de Nevers.

*Jornalista



O médico especializado em neurologia e literato usou o pseudônimo de Anselmo Fraga

Em um subúrbio de Fortaleza, no bairro Barro Vermelho, nasceu Atualpa Barbosa Lima, no dia 19 de janeiro de 1894, tendo como pais o capitão Norberto Barbosa Lima e a professora Sabina da Cunha Barbosa Lima, sendo o terceiro de uma família de dez filhos (Maria, Aristófanis, Atualpa, Georgina, Maria Augusta, Roberto, Norberto, Maria Isaura, Joanita e Judite).

Médico formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em 1918, Atualpa exercia a profissão de forma competente e humanitária, atuando como clínico e cirurgião. Manteve consultório nos municípios de Baturité, Camocim e Sobral, onde ocupou o cargo de chefe do serviço de

O mentor Atualpa Barbosa Lima

Raul Teixeira*

profilaxia, e, por fim, na capital do estado.

Em uma época em que eram raros os especialistas, ele consolidou sua presença nos campos da neurologia, tratando e curando alguns paralíticos, e da leprologia, cujo tratamento Atualpa tornou-se um dos pioneiros em sua terra natal.

Seu consultório apresentava uma placa com os seguintes dizeres: “Clínico Geral - Médico Operador e Parteiro - Exame de Olhos”, que demonstravam a habilidade que, por todo o seu trabalho na área da saúde, o levou a ser considerado um dos expoentes da classe médica, sendo chamado por muitos de “Bisturi de Ouro”.

Jovem e idealista, Atualpa demonstrava ser incansável, mesmo após grandes vitórias conquistadas na profissão. Ansiava por demonstrar o seu valor e conquistar novos louros em outros setores da vida intelectual. Para isso, colaborou na imprensa, militou na política e cultivou as belas-letas. No jornalismo, teve notável atuação, publicando artigos vibrantes nas colunas do *Correio do Ceará*.

Na política, tentou, em vão, galgar uma posição de relevo, candidatando-se a deputado à Assembleia Legislativa, sendo

eleito, mas não reconhecido.

Literato, escreveu e publicou, sob o pseudônimo de Anselmo Fraga, o livro *Memórias de um Leproso*, em 1925, cujos recursos levantados com a venda foram revertidos em prol do Leprosário Antônio Diogo. No livro, ele descreveu, em forma de diário, as dores físicas e a tragédia moral de um desgraçado sem salvação e sem esperança. Todos os horrores sofridos por um ser humano mais infeliz, pustulento e desesperado são apresentados em capítulos breves, naturais e comoventes. Um inferno de chagas e lágrimas, pintado com as tintas da verdade e da compaixão, é o que se enxerga por meio das linhas impressas no livro do médico escritor, cuja pena era tão brilhante quanto eficiente o seu bisturi. No preâmbulo, estão gravadas duras frases: “*O leproso é o trapo humano! Tende compaixão da sua dor, a maior de todas, pelo angustiado desespero que o cerca. Fuja do seu contato, pois é ele o portador do mal da morte.*”

No epílogo, o escritor colocou: “*Já não posso mais escrever as minhas memórias. A vista, dantes tão clara, escurece a cada instante. Tenho a impressão nítida da morte,*

que já não me apavora como anteriormente. É com absoluta serenidade que a receberei... Também falta muito pouco para eu morrer. Vivos, creio, só tenho os braços e o cérebro. Enfim, despeço-me do mundo, sem dele levar saudades... Pudera! Quem dele mal se apercebeu e tanta mágoa nele curtiu... Morro no escuro como um cão vadio. Tanto melhor: assim não divisarei, na minha agonia, a miséria humana... A misericórdia divina é sábia e protetora, não iluminando o nosso último instante de vida. É o conforto dos desesperados. É o prêmio de sua desdita.”

Com esta obra, verídica e bem elaborada, Atualpa Barbosa Lima, sob o pseudônimo de Anselmo Fraga, foi consagrado como autor. Seu talento deixou órfão o Ceará literário, pois o jovem médico e prosador veio a falecer no dia 13 de janeiro de 1930.

Pelo seu trabalho incansável no esclarecimento sobre a lepra em seu estado natal, foi reconhecido na galeria de honra da Câmara Legislativa de Fortaleza, que prestou uma homenagem a ele: uma das ruas da cidade, situada próxima à praia de Iracema, recebeu seu nome: Rua Dr. Atualpa Barbosa Lima.

Os habitantes de Fortaleza, no período de 1920 a 1930, conheceram e aplaudiram o trabalho e a dedicação deste ilustre nome.

Referência: Texto baseado no livro: “Grandes Prosadores Cearenses” de M.A.A.

*Colaborador Espírita

Mentor amparou Viana nos campos da Itália durante a guerra

Atualpa Barbosa Lima e Hilpert Doelinger Viana tiveram contato mediúnico na Itália, durante a Segunda Guerra Mundial – entre 07 de dezembro de 1944 e 20 de setembro de 1945. O futuro fundador do grêmio havia se alistado para atuar com a Força Expedicionária Brasileira (FEB), numa demonstração de patriotismo.

No entanto, Viana tinha em mente que não queria derramar sangue no conflito, ou seja, pensava em uma maneira de apesar de cumprir com os deveres militares não tirar a vida de qualquer pessoa.

Foi esse pensamento que atraiu para perto do pracinha o mentor Atualpa Barbosa Lima, que se prontificou a acompa-

nha-lo e auxiliá-lo nesse propósito pacífico, embora num contexto de terror das batalhas.

Viana foi comissionado para ser um sapador, um desarmador de minas terrestres. Nessa missão, o mentor o intuía sobre os passos que deveria dar para evitar ser atingido por uma explosão dos artefatos letais.

De uma só vez, Viana cumpriu com os deveres de soldado e ajudou a salvar vidas ao inutilizar as referidas minas, preparadas para deixar sequelas e em algumas situações levar a morte de quem desapercebidamente pisa nelas.



Sapadores de minas terrestres da FEB. Foto: Divulgação

Trecho do Livro dos Espíritos sobre anjos da guarda, espíritos protetores, familiares ou simpáticos

518. Sendo os espíritos atraídos aos indivíduos por simpatia, serão igualmente a reuniões de indivíduos, por motivos particulares?

Os espíritos vão de preferência aonde estão os seus semelhantes, pois nesses lugares podem estar à vontade e mais seguros de ser ouvidos. O homem atrai os espíritos em razão de suas tendências, quer esteja só ou constitua um todo coletivo, como uma sociedade, uma cidade ou um povo. Há, pois, sociedades, cidades e povos que são assistidos por espíritos mais ou menos elevados, segundo o seu caráter e as paixões que os dominam.

519. As aglomerações de indivíduos, como as sociedades, as cidades, as nações têm o seus espíritos protetores especiais?

Sim, porque essas reuniões são de individualidades coletivas que marcham para um objetivo comum e têm necessidade de uma direção superior.

520. Os espíritos protetores das massas são de natureza mais elevada que a dos que se ligam aos indivíduos?

Tudo é relativo ao grau de adiantamento das massas como dos indivíduos.

521. Alguns espíritos podem ajudar o progresso das artes, protegendo os que delas se ocupam?

Há espíritos especiais e que assistem aos que os invocam, quando os julgam dignos; mas que quereis que eles façam com os que creem ser o que não são? Eles não podem fazer ver os cegos nem ouvir os surdos.

Comentário de Kardec: Os antigos haviam feito desses espíritos divindades especiais. As musas eram a personificação alegórica dos espíritos protetores das ciências e das artes, como designavam pelos nomes de lares e penates os espíritos protetores da família. Entre os modernos, as artes, as diferentes indústrias, as cidades, os países têm também seus patronos ou protetores, que são os espíritos superiores, mas sob outros nomes.

Cada homem tendo os seus espíritos simpáticos, disso resulta que em todas as coletividades a generalidade dos espíritos simpáticos está em relação com a generalidade dos indivíduos; que os Espíritos estranhos são para elas atraídos pela identidade de gostos e de pensamentos; em uma palavra, que essas aglomerações, tão bem como os indivíduos, são mais ou menos bem envolvidas, assistidas e influenciadas segundo a natureza dos pensamentos da multidão.

Entre os povos, as causas de atração dos Espíritos são os costumes, os hábitos, o caráter dominante, as leis, sobretudo, porque o caráter da nação se reflete nas suas leis. Os homens que fazem reinar a justiça entre eles combatem a influência dos maus espíritos. Por toda parte onde a lei consagra as coisas injustas, contrárias à humanidade, os bons espíritos estão em minoria e a massa dos maus, que para ali afluem, entretém a nação nas suas ideias e paralisam as boas influências parciais, que ficam perdidas na multidão, como espigas isoladas em meio de espigueiros. Estudando-se os costumes dos povos, ou de qualquer reunião de homens, é fácil, portanto, fazer ideia da população oculta que se imiscui nos seus pensamentos e nas suas ações.

COLUNA PELO MOVIMENTO...



Capacitação de voluntários da Comunicação

Capacitação de voluntários de comunicação

Voluntários estão se reunindo e se capacitando tecnicamente em todas as frentes da comunicação social, com o objetivo de fortalecer habilidades individuais e a atuação coletiva dos centros de Brasília e Entorno com apoio da Federação Espírita do Distrito Federal (FEDF).

De acordo com os organizadores, a meta é construir uma rede integrada de comunicação, em que cada casa se sinta parte ativa de um movimento maior de unificação, aprendizado e cooperação.

“Envolver os centros espíritas nesse processo é essencial para que a mensagem doutrinária chegue com mais clareza, beleza e acolhimento aos corações que dela precisam”, explica Pablo Natan

“Queremos que cada casa se sinta apoiada e inspirada a desenvolver sua identidade, ao mesmo tempo em que colabora com o fortalecimento do trabalho estadual de divulgação da Doutrina Espírita”, complementa Natan.

Uma das ferramentas que faz parte dos treinamentos é o aplicativo Canva, que permite criação e edição de cards e vídeos. Com iniciativas como essa, os voluntários acreditam que possam contribuir para levar a luz do Espiritismo cada vez mais longe, com responsabilidade, sensibilidade e união.

Geae promove curso de atendimento fraterno

Na primeira quinzena de julho, o Grupo Espírita Abrigo da Esperança (GEAE), no Guará 2, realizou o curso Atendimento Fraterno na Casa Espírita, conduzido pela expositora Márcia Nicoletti.

Os participantes foram conduzidos por um conteúdo estruturado em sete módulos, abordando desde os perfis dos recepcionistas e entrevistadores até os tipos de atendidos e as formas adequadas de encaminhamento dentro da terapêutica espírita.

Congresso Mundial

As inscrições ao 11º Congresso Espírita Mundial e 1º Congresso Espírita Mundial da Juventude promovidos pelo Conselho Espírita Internacional encerraram-se em 1º de agosto. O Uruguai será o país-sede dos eventos que terão sob o tema Vida depois da Vida e os 160 anos de O céu e o inferno como foco das atividades. Esse congresso é o mais importante encontro espírita do mundo.

Leia mais em: <https://www.febnet.org.br/portal/2025/07/14/inscricoes-11-congresso-espirta-mundial/>

Projeto equipara aborto a crime de homicídio

Tramita na Câmara dos Deputados projeto de lei (PL 1.904/2024) que equipara o aborto de gestação acima de 22 semanas ao crime de homicídio. A proposição se baseia em alterar o Código Penal, que atualmente não pune a interrupção em caso de estupro e quando não há outro meio de salvar a vida da gestante.

O texto certamente vai merecer polêmicas e debates em todas as fases de apreciação nas duas casas do Congresso Nacional. A Doutrina Espírita é contra o aborto. Caso o projeto prospere, a prática realizada após 22 semanas de gestação será punida com reclusão de seis a 20 anos, ou seja, equivalente ao homicídio simples.

Fonte: Agência Câmara de Notícias

Espíritas tem maior percentual de escolaridade

Entre o período de 2010 a 2022, de acordo com os dados do censo demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), houve aumento de pessoas sem religião (9,3%), que eram 7,9% dos declarantes no último levantamento. O número de espíritas (1,8%) apresentou queda de 0,3 pontos percentuais na comparação com 2010 (2,2%). São os tem a menor proporção de indivíduos sem instrução e com ensino fundamental incompleto (11,3%), e o maior percentual de nível superior completo (48,0%).

Triângulo Mineiro tem concentração de espíritas

Dados do Censo do IBGE mostram que o Triângulo Mineiro é uma das regiões brasileiras com a maior concentração de espíritas — só em Uberaba (MG), 14,58% da população se identifica com a religião, em Sacramento (MG), esse número chega a 15%. Ainda que o espiritismo tenha sofrido um pequeno declínio no país (de 2,2% para 1,8%), essa região mineira ainda apresenta números relevantes.

João Damásio, professor da UFU (Universidade Federal de Uberlândia), analisa que esse indicador não se restringe a influência do legado e da obra de Chico Xavier. Antes dele, existia uma ideia de levar o desenvolvimento de São Paulo para os interiores. “É devido a essa possibilidade de transporte que vai chegando o material espírita —antes apenas na Europa— e influencia as elites locais que se identificam de certo modo com a busca pela intelectualidade europeia”, defende o pesquisador.



César Augusto Queiroz Ferreira participa como colaborador das atividades do Grupo Espírita Léon Denis

Nova edição do Jornal O Imortal

Leia a edição de Agosto do jornal O Imortal, que traz uma entrevista com o médico psiquiatra César Augusto Queiroz Ferreira, de Uberlândia (MG), colaborador das atividades do Grupo Espírita Léon Denis, de sua cidade. O acesso ao jornal é gratuito no endereço eletrônico: aqui: <https://www.jornaloimortal.com.br/Home>

Sessão Especial em homenagem a Divaldo Franco

A Federação Espírita do Distrito Federal convida para uma Sessão Especial em homenagem ao Legado Humanitário e Espiritual de Divaldo Franco, no Senado Federal, no dia 15 de agosto, às 14h.

Divaldo atuou por mais de 75 anos em ações sociais, palestras e publicações voltadas à divulgação da Doutrina Espírita e ao auxílio ao próximo. A sessão busca reconhecer sua contribuição à sociedade e promover reflexões sobre solidariedade, educação e espiritualidade.

A homenagem, iniciativa do senador Eduardo Girão, será promovida em ambiente institucional e aberto ao público, com o propósito de valorizar a trajetória do médium e conferencista e seu compromisso com a construção de uma cultura de paz.

Local: Plenário do Senado Federal. Data: 15 de agosto. Horário: 14h

Pais e filhos discutem o que falta para o mundo se tornar um lugar melhor

Paulo de Tarso Lyra



A Juventude Irmã Zélia encerrou as atividades do primeiro semestre com o já tradicional Encontro de Pais e Filhos. Costumeiramente realizado no segundo semestre, optou-se por realizá-lo este ano em julho para não coincidir com datas escolares, como vestibular, Enem e PAS, o que naturalmente reduz o quórum da Juventude. Contamos com a presença de cinco pais e sete jovens. O tema foi: como tornar a espiritualidade mais presente nos dias de hoje?

Após um lanche rápido, foi apresentada aos pais e filhos uma apresentação com oito reportagens sobre assuntos do cotidiano: roubos, guerras, preconceitos e assassinatos. Ao final da apresentação, lançamos ao grupo a seguinte questão: o que está faltando no mundo atual? E qual é o nosso papel diante dessa situação?

Após esse momento de integração inicial, dividimos pais e filhos em dois grupos para um estudo mais aprofundado. Cada grupo recebeu reportagens distintas – quatro para os pais e quatro para os filhos. A partir daí, a missão era analisar as matérias e o que elas revelavam sobre o nosso cenário atual. Em seguida, iniciamos um

debate, à luz do Espiritismo, sobre o significado daquelas reportagens.

Leia a matéria completa no site do Grêmio Atualpa



<https://atualpa.org.br/pais-filhos-oque-falta-para-mundo-melhor>



Pais e filhos foram estimulados a fazer estudos aprofundados

Encontro de trabalhadores foi momento especial

O Departamento de Assistência e Promoção Social Espírita (DAPSE) agradece sinceramente a presença de todos que participaram do evento, bem como o esforço e dedicação dos colaboradores que tornaram sua realização possível. Foi um momento especial cuidadosamente preparado que, trouxe à tona reflexões doutrinárias relevantes e alinhadas com os desafios e necessidades da busca pela saúde plena. A programação demonstrou

o compromisso com os princípios espíritas e com a formação continuada de nossos trabalhadores e frequentadores.

Mais do que uma atividade de estudo, o evento proporcionou um espaço de convivência fraterna, fortalecendo os laços entre os que caminham juntos para o fortalecimento da Casa de Atualpa. A harmonia e a alegria que marcaram o encontro são testemunhos da união e do propósito comum que nos move.



Imagens de dirigentes e participantes (esq), do presidente Paulo de Tarso (centro) e da convidada da FEB, Marta Antunes (dir)

Espitirinhas

Wilton Pontes

421 - DOS PAIS

SEMINÁRIO

Yvonne Pereira

Promoção: DAM/ESME

Mediunidade Vitoriosa

Apresentação

Lívia de Macedo

Catharino dos Anjos

com o Coral do Atualpa

Sábado 30/08

16h30 às 19h

no salão do bloco A

MANHÃ DE LAZER DO DIJ!

DEPARTAMENTO DA INFÂNCIA E JUVENTUDE

DOMINGO 28/09

Palestras Públicas / Lives (2ª e 5ª às 19h45 e aos Domingos 8h45)

JULHO	03/07	QUI	Luiz Horta	A SABEDORIA DO ESPERAR
	06/07	DOM	Lucimar Constâncio	JUSTIÇA E AMOR
	07/07	SEG	Erika Dias	A NECESSIDADE DO REPOUSO
	10/07	QUI	Andrecinda Pina	VONTADE DIVINA
	13/07	DOM	Soraia Chaves	O ORGULHO E A HUMILDADE
	14/07	SEG	Carmelita Indiano	JUSTIÇA DIVINA
	17/07	QUI	Juan Carlos Orozco	DETERMINISMO E ESCOLHA PROFISSIONAL
	20/07	DOM	Maria Mendes	A RETOMADA DA PUREZA
	21/07	SEG	Norma Soares	DEVOTAMENTO
	24/07	QUI	Lusia Guidineli	CONTRATEMPOS
	27/07	DOM	Adolfo Costa	OS PROBLEMAS DA VIDA
28/07	SEG	André Ferreira	O SONO E OS SONHOS	
31/07	QUI	Vladimir Tomczyk	PERDÃO E AUTOPERDÃO	

AGOSTO	03/08	DOM	Maycon Leal- Palestra musical	VIAGEM AO CORAÇÃO
	04/08	SEG	Denise Alvarenga	O ESPIRITISMO E AS MULHERES
	07/08	QUI	Niraldo Pulcineli	O HOMEM DEPOIS DA MORTE
	10/08	DOM	Jorge Hessen	DEVER PATERNO
	11/08	SEG	Carmelita Indiano	PARÁBOLA DOS TALENTOS
	14/08	QUI	Rodrigo Barros Mendonça	PRESENTES DO AMOR
	17/08	DOM	Cesar Viana	FAMÍLIA E PROGRESSO ESPIRITUAL
	18/08	SEG	Maurício Curi	INTUIÇÃO
	21/08	QUI	Anderson Xaxá	NEM TUDO ME CONVÉM
	24/08	DOM	Sérgio Castro	AMOR NO LAR
	25/08	SEG	Ricardo Honório	O AMOR SEMPRE
28/08	QUI	Wilson Abreu	DÚVIDA	
31/08	DOM	Fátima Guimarães	PROCURA COMPREENDER OS TEUS JOVENS	